



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014

ANO: II

EDIÇÃO Nº: 00220- 49 Pág(s)

ATOS DO PODER EXECUTIVO

SUMÁRIO

EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2014.....	2
EDITAL CREDENCIAMENTO Nº 006/2014.....	3
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2013	4
LEI MUNICIPAL Nº. 1.015/2014.....	5



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014

ANO: II

EDIÇÃO Nº: 00220- 49 Pág(s)

ATOS DO PODER EXECUTIVO

EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2014.

A Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste, Estado do Paraná, COMUNICA, aos interessados que fará realizar Licitação Modalidade PREGAO PRESENCIAL nº 017/2014, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a Contratação de empresa especializada para Prestação de Serviços de Desentupimento e Limpeza de Fossa Séptica, de acordo com o que determina a Lei Federal nº 10.520/02, e condições e especificações constantes do presente edital, inclusive seus anexos, notadamente o Anexo I, que veicula as especificações técnicas.

Data da Abertura: 26/05/2014

Horário de Entrega dos Envelopes: 09:00 hs

Horário de Abertura dos Envelopes: 09:30 hs

Local: Prefeitura Municipal (Sala de Reuniões)

A Pasta contendo o inteiro teor do Edital e seus respectivos anexos, deverão ser retiradas na Prefeitura Municipal, de Segunda e Sexta feira das 08:00 as 12:00 hs e das 13:30 as 17:00 horas, em até 48 Horas úteis anterior a data fixada para abertura da sessão pública, mediante pagamento da taxa de R\$-50,00 (Cinquenta reais) recolhido através de DAM. Demais informações através do telefone (45) 3231 1122, ramal 18, no horário de expediente a partir de 13 de Maio de 2014

Santa Tereza do Oeste, 30 de Abril de 2014.

Amarildo Rigolin

Prefeito Municipal



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014

ANO: II

EDIÇÃO Nº: 00220- 49 Pág(s)

ATOS DO PODER EXECUTIVO

EDITAL CREDENCIAMENTO Nº 006/2014.

A Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste, Estado do Paraná, COMUNICA, aos interessados que fará realizar Licitação Modalidade CREDENCIAMENTO Nº 006/2014, objetivando a Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de consultas especializada de Psiquiatria, Reumatologia e Exames Laboratoriais, de acordo com o que determina a Lei Federal nº 10.520/02, e condições e especificações constantes do presente edital, inclusive seus anexos, notadamente o Anexo I, que veicula as especificações técnicas.

Data de início do Credenciamento: 20/05/2014

Local: Prefeitura Municipal (Setor de Licitações)

A Pasta contendo o inteiro teor do Edital e seus respectivos anexos, deverão ser retiradas na Prefeitura Municipal, de Segunda e Sexta feira das 08:00 as 12:00 hs e das 13:30 as 17:00 horas, no horário de expediente a partir de 13 de Maio de 2014

Santa Tereza do Oeste, 12 de Maio de 2014.

Amarildo Rigolin

Prefeito Municipal



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014

ANO: II

EDIÇÃO Nº: 00220- 49 Pág(s)

ATOS DO PODER EXECUTIVO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2013

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste - Pr

CONTRATADO: Alberto Kazuo Miyamoto & Cia Ltda

OBJETO: Constitui objeto deste Termo Aditivo, alterar a Cláusula Segunda do Contrato original, DO PREÇO que pelos acréscimos a CONTRATANTE pagará a CONTRATADA, 81 (oitenta e um) plantões perfazendo um valor de R\$ 52.650,00 (Cinquenta e dois mil seiscentos e cinquenta reais).



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2014

ANO: II

EDIÇÃO Nº: 00220- 49 Pág(s)

ATOS DO PODER EXECUTIVO

LEI MUNICIPAL Nº. 1.015/2014.

Súmula: Institui o Plano Municipal de Saneamento básico – PMSB em Santa Tereza do Oeste e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Santa Tereza do Oeste, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

LEI

Art. 1ª – Considerando o disposto no art. 11 da Lei Federal nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabeleceu as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, fica instituído o Plano Municipal de Saneamento Básico, que foi objeto de audiência pública no dia 10 de março de 2014, cujo extrato é o constante do Anexo I da presente Lei.

Parágrafo Único – A íntegra do Plano Municipal de Saneamento Básico mencionado no “caput” foi previamente disponibilizada para consulta pública no site <http://www.santatereza.pr.gov.br>.

Art. 2º – Esta Lei estrará em vigor na data de sua publicação, revogando demais disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza do Oeste, em 12 de maio de 2014.

Amarildo Rigolin
Prefeito Municipal.



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE/PARANÁ**

**1ª EDIÇÃO
2013**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Prefeitura Municipal de Santa Tereza do Oeste/Paraná.

Gestão 2013-2016: Prefeito Municipal: **Amarildo Rigolin**

Vice-Prefeito: **Carlos José Weiber**

Endereço: Av. Paraná, 61

Santa Tereza Do Oeste - Paraná - Brasil

CEP: 85.825-000

E-mail: meioambiente@santatereza.pr.gov.br

Homepage: <http://www.santatereza.pr.gov.br>

Telefone/Fax: (45) 3231-1122 - (45) 3231-1122

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Secretaria de Meio Ambiente

Secretaria de Administração

Secretaria de Agricultura

Secretaria de Saúde

Consultoria e Apoio

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

Entidades que participaram da avaliação do Plano

ACIST – Associação do comércio e indústria de Santa Tereza do Oeste

Câmara de Vereadores

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
OBJETIVOS E PRIORIDADES.....	5
METODOLOGIA	6
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE	8
Dados Gerais:	8
Evolução Populacional:.....	9
Distâncias dos Principais Pontos:.....	9
Aspectos Econômicos:	10
MAPA DE SANTA TEREZA DO OESTE	11
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE.....	12
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	12
Informações Gerais	12
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente	12
SEDE MUNICIPAL	12
DISTRITO ADMINISTRATIVO	14
1 – SANTA MARIA	14
COMUNIDADES ISOLADAS	15
Comunidade com Atendimento Coletivo.....	15
Comunidades que não possuem atendimento coletivo.....	15
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água	16
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água.....	16
Sede Municipal Santa Maria	16
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura	16
SEDE MUNICIPAL	17
DISTRITO	17
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água.....	18
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário	20
Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	20
Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	20
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....	22
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	24
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE	27
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	27
Objetivo.....	27
Metas	27
Meta Geral.....	27
Metas Específicas.....	27
Qualidade	27
Continuidade	27
Uso racional da água	28

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

Conservação dos Mananciais	28
Programas, Projetos e Ações.....	28
Universalização Acesso da População Urbana: Período 2013 – 2043.....	28
Qualidade do Produto: Período 2013 – 2043	28
Continuidade do Abastecimento: Período 2013 – 2043:	29
Uso Racional da Água: Período 2013 – 2043	29
Conservação de Mananciais: Período 2013 – 2043	29
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	29
Objetivo.....	29
Metas	30
Programas, Projetos e Ações.....	31
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários.....	31
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2013 – 2043.....	31
Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários.....	31
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 - 2016..	31
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014 – 2016..	31
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2016– 2017...	31
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período: 2018	32
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2019.....	32
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020.....	32
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2021.....	32
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2018 – 2022..	32
Programa de Educação Socioambiental: Período 2016 – 2043	32
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	32
Objetivo.....	33
Metas	33
Programas, Projetos e Ações.....	34
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	34
Objetivo.....	34
Metas	34
Programas, Projetos e Ações.....	35
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO...	36
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE.....	41
Diretrizes	41
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento	42
ENCERRAMENTO.....	44

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1992.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se também com este trabalho, a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativo a ações que envolvam a ampliação dos serviços, e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e

¹ Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei N° 11.445/2007, era. 19, § 4°).

disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

O trabalho abrange a **Sede Municipal, 1 (um) Distrito Administrativo de Santa Maria, 1 (uma) Vila Rural de Santa Tereza, e 11 (Onze) Pequenas Localidades** que são: **Sepé Tiaraju, Olga Benário, Vital Brasil, Vila União, Rio Saltinho, Cruzinha, Gonçalves Dias, Guavirá, Pinhalzinho, São Luiz e Sítio Bahia**, todas selecionadas pela Prefeitura Municipal para sejam objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei Nº 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se o conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal², da realização de pesquisas de campo para a atualização das informações e dos dados, associadas a reuniões com moradores e representantes de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e

² Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pela saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros, para os distritos administrativos, e para as localidades na área rural, ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de SANTA TEREZA DO OESTE e submete-la à apreciação da sociedade civil.

O produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é

concebido como processo de planejamento e não como documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

Dados Gerais³:

Município tido como recente pois sua emancipação data de 14 de maio de 1989, quando foi realizado um plebiscito. A agricultura e a pecuária constituem a base econômica do Município. Na agricultura cerca de 60% de sua área é beneficiada pelo sistema de manejo integrado de solos e água em micro-bacias. Criado através da Lei Estadual nº 9.008 de 12 de junho de 1989, foi instalado oficialmente em 01 de janeiro de 1990 quando tomou posse o primeiro prefeito eleito do novo município. Foi desmembrado de Cascavel e Toledo.

³ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 3/2/2012

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

Evolução Populacional:

SANTA TEREZA DO OESTE	1.991	2.000	2.010*	2013**	2043 **
POPULAÇÃO URBANA	3.307	7.534	8.874	10.379	18.507
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	2,35	9,58	1,65	5,36	1,95
POPULAÇÃO RURAL	2.811	3.220	2.297	2.250	2.100
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-4,42	1,52	-3,32	-0,69	-0,23
TOTAL	6.118	10.754	11.171	12.629	20.607
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-1,45	6,47	0,38	4,17	1,65
IDH-M	0,654	0,735	n.d.	n.d.	n.d.

FONTE - IPARDES - BASE DE DADOS –PR

*FONTE – IBGE – Censo/2010

** FONTE: Projeção populacional SANEPAR

Distâncias dos Principais Pontos⁴:

Capital Curitiba: 536 Km

Porto de Paranaguá: 627 Km

Aeroporto mais próximo: 20 Km (Cascavel)

DADOS GEOGRÁFICOS⁵:

Área: 337,577 Km²

Altitude: 749 metros

Latitude: 25° 03' 08" Sul

Longitude: 53° 37' 59" W-GR

CLIMA⁶:

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas poucas frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

⁴ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 3/2/2012

⁵ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 3/2/2012

⁶ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 3/2/2012

Aspectos Econômicos⁷:

Participação no PIB Municipal:

- Agropecuária: 49,09 %
- Indústria: 2,55 %
- Serviços: 48,35 %

Produto Interno Bruto: US\$ 11.474.748,02

% PIB per capita: US\$ 1.513,42

% População Economicamente Ativa: 3.175 habitantes

Principais Repasses Tributários: ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo [em desenvolvimento].

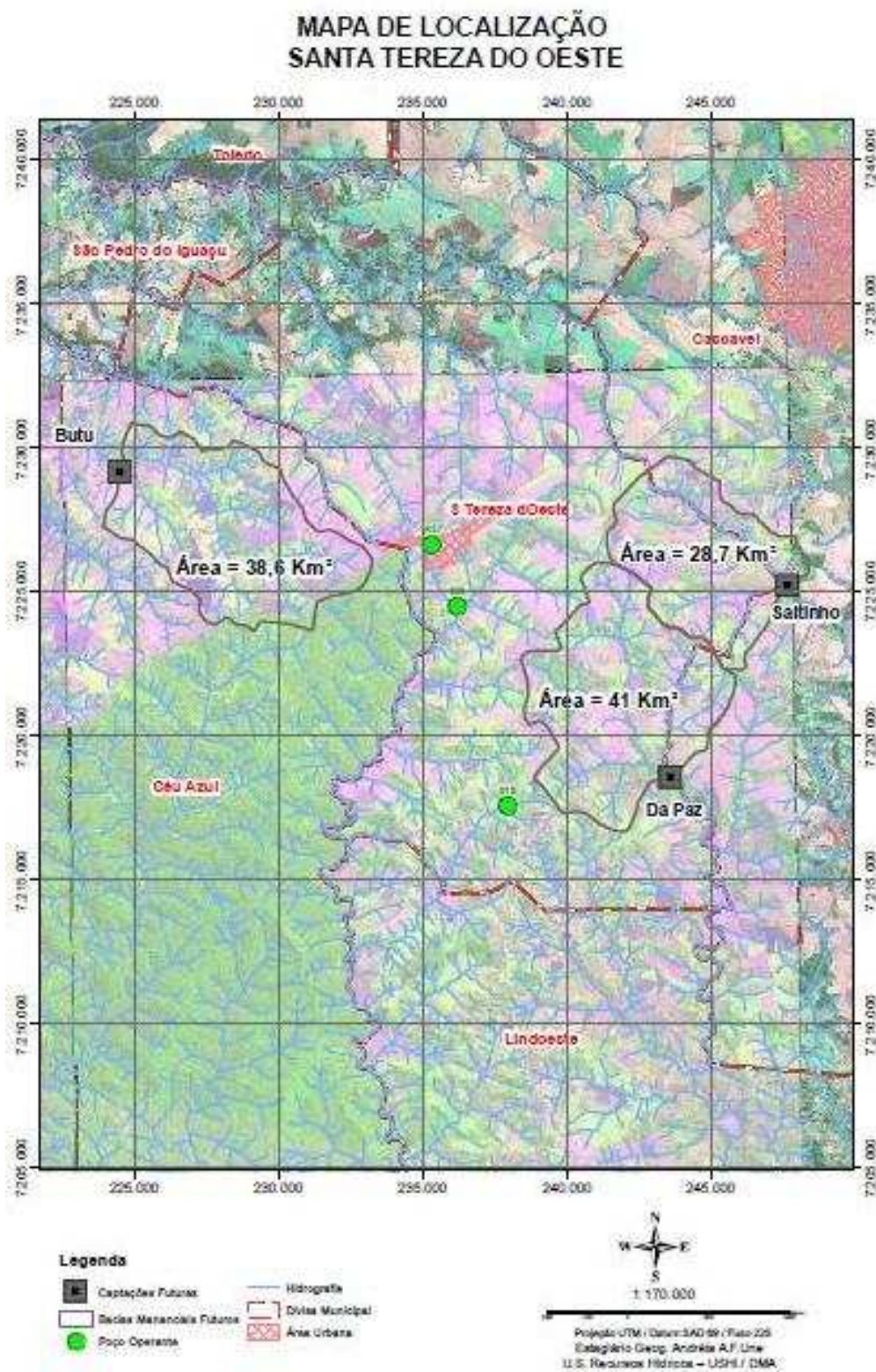
Principais Produtos Agrosilvopastoris: Aves de Corte, Soja Safra Normal, Milho, Safra Normal.

Indústria Dominante: Madeira, Prod. Minerais Não Metálicos, metalurgia, mecânica.

⁷ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 3/2/2012

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

MAPA DE SANTA TEREZA DO OESTE



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de Santa Tereza do Oeste atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1992 o serviço de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios (poços, minas), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano, exceto o distrito de Santa Maria.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água da sede do município de Santa Tereza do Oeste e da Vila Rural é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

Os mananciais para abastecimento de água são dois poços tubulares profundos, a vazão total de captação é de 78,95 m³/h, estando no limite de sua eficiência.

ADUÇÃO

A água bruta captada é recalçada pela estação elevatória e transportada por 2.650 metros de tubulação de Ferro Dúctil, com diâmetro nominal entre 150 e 250 mm, denominada adutora até o centro de reservação.

TRATAMENTO

O tratamento é realizado no centro de reservação com aplicação de hipoclorito de sódio e ácido fluorcilíssico. O sistema existente, atende a demanda atual e a futura até o final do plano.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é composto por dois reservatórios com capacidade total de 380m³ e está no limite de sua capacidade de atendimento.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 47.921 metros de tubulações de PVC, com diâmetro entre 15 e 100 mm que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água é conta com 2.875 ligações, e 3.041 economias, todas com hidrômetro.

DISTRITO ADMINISTRATIVO

1 – SANTA MARIA

CAPTAÇÃO

O manancial para abastecimento de água é poço tubular profundo, a vazão total de captação é de 110m³/h suficiente para a demanda atual.

ADUÇÃO

A água bruta captada é recalçada e transportada por 2.000 metros de tubulação, sendo 1.100 metros de ferro dúctil e 900 metros de PVC, ambos com diâmetro nominal de 75 mm, denominada adutora até o centro de reservação.

TRATAMENTO

O tratamento é realizado no centro de reservação com aplicação de hipoclorito de sódio e flúor por sistema de dosagem de bomba dosadoras. O sistema de tratamento utilizado terá que receber reformas nos próximos 5 anos.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é constituído por um reservatório apoiado com capacidade nominal de 50m³, atendendo a demanda até o final do plano.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 8.443 metros de tubulações de PVC com diâmetro entre 32 e 75 mm que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água é conta com 339 ligações, e 364 economias, todas com hidrômetro.

COMUNIDADES ISOLADAS

Das 11 comunidades, 10 não possuem sistema coletivo de abastecimento com água potável e utilizam-se do abastecimento de forma individual através de poços ou minas.

Comunidade com Atendimento Coletivo

1. Olga Benário

O abastecimento de parte da comunidade é realizado por um poço no aquífero serra geral que abastece 10 famílias com aproximadamente 40 pessoas, a água captada é transportada por aproximadamente 100 metros de tubulação até o reservatório, para posterior distribuição às residências, e as demais residências em torno de 6 famílias, utilizam água de forma individual.

Comunidades que não possuem atendimento coletivo

Sepé Tiaraju, Vital Brasil, Vila União, Rio Saltinho, Cruzinha, Gonçalves Dias, Guavirá, Pinhalzinho, São Luiz e Sítio Bahia.

A operação e manutenção dos poços e minas individuais e a coletiva são realizadas diretamente pela comunidade com o apoio do município, sem a intervenção de prestadoras de serviço.

Já no ano de 2013, o Município começou a busca na captação de recursos através de parcerias públicas para execução de projetos e implantação do sistema coletivo de abastecimento de água potável, para as comunidades que ainda não são atendidas dessa forma. Os valores a serem investidos nos sistemas de abastecimento para as comunidades rurais, estão condicionados a captação de recursos não onerosos e com contrapartida do Município.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Santa Tereza do Oeste atende a 100% da população da Sede Municipal e Distrito de Santa Maria⁸ com disponibilidade de rede de distribuição de água.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Sede Municipal Santa Maria

Durante o período compreendido entre 1992 e Janeiro/2014, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 2.190.225,66 (Dois milhões, cento e noventa mil, suzentos e vinte e cinco reais e sessenta e seis centavos)⁹.

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

⁸ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte Sanepar, referência Outubro/2013

⁹ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, ref. Janeiro/2014

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

A Captação existente atende a demanda atual, sendo que a partir deste ano será necessário aumentar a capacidade diária de produção de 74m³/h para 140m³/h, para atender a demanda até o final do plano no ano de 2043.

ADUÇÃO

Haverá necessidade de ampliação de adução para atender o aumento da produção.

TRATAMENTO

Haverá necessidade de ampliar o sistema de tratamento para atender o aumento da produção.

RESERVAÇÃO

Haverá necessidade de aumento na reservação, em 500m³ para atender a demanda futura até o ano de 2043.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de investimento da rede de distribuição.

DISTRITO

1 – SANTA MARIA

CAPTAÇÃO

A Captação existente atende a demanda atual, sendo que a partir deste ano será necessário aumentar a capacidade diária de 8m³/h para 19m³/h, atendendo a demanda até o ano de 2043.

ADUÇÃO

Haverá necessidade de ampliação da adução para atender o aumento da produção.

TRATAMENTO

Haverá necessidade de ampliar o sistema de tratamento para atender o aumento da produção.

RESERVAÇÃO

Há necessidade de aumentar a reservação para 100m³ para atender a demanda até o ano de 2043.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2043, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área urbana já consolidada.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

Sede Municipal

Entre 2013 e 2014, projetos em andamento para ampliação do sistema de abastecimento de água, no valor de R\$ 70.000,00.

Nota: Fonte de recursos próprios da concessionária prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Até 2016 será ampliada a produção, no mínimo para 40m³ com obra a ser definida pelo projeto executivo, com valor estimado de R\$ 7.755.278,00 (Sete milhões setecentos e cinquenta e cinco mil e duzentos e setenta e oito reais). Nota: Sem fonte de recursos definida.

Em 2016, ampliar a reservação em 400 m³ ou dividir em duas etapas – 2016 e 2026, para atender a população futura até o final do plano no ano de

2043. Valor estimado para este investimento é de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais). Nota: sem fonte de recursos definida.

Distrito de Santa Maria

No ano de 2013 foi implantado um novo reservatório de 50m³/hs, que atende a população até o ano de 2030. Será necessário ampliar a reservação no ano de 2030 em 50m³. Valor estimado para este investimento, é de R\$ 100.000,00. (Cem mil reais). Nota: Fonte de recursos próprios da concessionária prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Até o ano de 2014, será necessário interligar um poço já perfurado e ampliar o sistema de tratamento, com recurso estimado em R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais). Nota: Com recursos próprios. O sistema já está com necessidade da interligação deste poço, pois conta com deficiência na produção. Projeto de estudo técnico já está sendo elaborado, com a finalidade de avaliar a possibilidade de interligação do poço em regime de urgência para atender a demanda da população.

Comunidades Isoladas

No ano de 2013, o Município começou a realização de projetos para atendimento em coletividade com água potável das 11 comunidades rurais que não possuem Saneamento rural implantado no total ou em partes. Estes projetos serão elaborados através de parcerias com a própria concessionária, outros órgãos do governo ou com recursos próprios. A estimativa para elaboração destes projetos, é de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).

O Município tem como objetivo implantar o sistema de atendimento com água potável em coletividade para as comunidades rurais, até o ano de 2019. Assim que estiverem prontos os projetos, o Município irá buscar a captação de recursos, junto ao governo Federal e Estadual, para iniciar a implantação de

saneamento nas comunidades rurais, tendo como prioridade as comunidades com maior problema de abastecimento.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras.

Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário

Durante o período compreendido entre 1992 a Outubro/2013, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 380.377,00 (Trezentos e oitenta mil, trezentos e setenta e sete reais)¹⁰.

Dentre os investimentos já realizados no sistema de esgotamento sanitário, destaca-se a elaboração do projeto básico de concepção do Sistema de Esgotamento Sanitário do município com a finalidade de implantação do sistema.

Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário

Município selecionado pela FUNASA para defender o projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário no ano de 2013, mas desclassificado. No ano de 2014, o Município juntamente com a Sanepar estará buscando captar os recursos para implantar o sistema.

Para o ano de 2015, elaboração do projeto executivo para a implantação do Sistema de esgotamento sanitário. Valor estimado para este investimento é

¹⁰ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, ref. Outubro/2013.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais). Nota: Fonte de recursos próprios da concessionária prestadora dos serviços de saneamento.

Para o ano de 2017, implantar o Sistema de esgotamento sanitário, compreendendo construção parcial de duas estações de tratamento de esgoto, com valor estimado em R\$ 3.500.000,00 (Três milhões e quinhentos mil reais).
Nota: condicionado à captação de recursos.

Para o ano de 2018, segunda etapa da obra de implantação do sistema de esgotamento sanitário, término da construção da ETE, e 17.300 metros de rede coletora com 867 ligações de esgoto, sendo que as duas obras ocorrerão em paralelo, concluindo-se a RCE em 2019, atendendo em 25% da população urbana da Sede Municipal. Valor estimado para este investimento é de R\$ 6.300.000,00 (Seis milhões e Trezentos mil reais). Nota: condicionado à captação de recursos.

Para o ano de 2020, execução de 15.000 metros de rede coletora de esgoto e 729 ligações de esgoto chegando ao índice de atendimento em 45% da população urbana da Sede Municipal. Valor estimado para este investimento é de R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais). Nota: condicionado à captação de recursos.

Para o ano de 2021, execução de 10.500 metros de rede coletora de esgoto e 398 ligações de esgoto, chegando ao índice de atendimento de 55% da população Urbana da Sede Municipal. Valor estimado para este investimento é de R\$ 1.700.000,00 (Um milhão, e setecentos mil reais). Nota: condicionado à captação de recursos.

Para o ano de 2022, execução de 11.000 metros de rede coletora de esgoto e 413 ligações de esgoto, chegando ao índice 65% de atendimento da população Urbana da Sede Municipal. Valor estimado para este investimento é

de R\$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil reais). Nota: condicionado à captação de recursos.

De 2022 até o ano de 2043 (final do plano), manter o índice de 65% da população urbana da Sede Municipal atendida com rede coletora de esgotamento sanitário.

Após, a implantação do sistema de esgotamento sanitário, o Município somente dará autorização para o parcelamento do solo sob forma de loteamento, desmembramento ou condomínio, com as redes coletoras de esgoto, elevatórias, linha de recalque e interceptores de esgoto, com projetos previamente aprovados pela concessionária e executadas pelos proprietários do empreendimento sem ônus ao município e a concessionária.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Santa Tereza do Oeste atua diretamente na prestação desses serviços, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbanos composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente exerce papel de fiscalização e regulamentação dos serviços de saneamento básico, de coleta e disposição final de resíduos sólidos, assim como, atua em parceria com a Associação de Catadores, disponibilizando pessoal e equipamentos quando necessário, para a coleta seletiva. Em regra, os serviços de coleta, transporte e operação do aterro são realizados com pessoal e equipamentos próprios da Secretaria de Viação e Obras, acompanhados e fiscalizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Os serviços de varrição urbana são realizados 2 (duas) vezes por semana na sede (centro), 1 (uma) vez por semana nos bairros e 1 (uma) vez por semana no distrito e atende 80% do território do Município.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

O aterro sanitário está localizado na comunidade rural, a 4 Km do centro urbano do município. A população urbana de Santa Tereza do Oeste contribui com o volume de resíduos sólidos enviados ao aterro, na quantidade de 4.520 Kg/dia, ou seja, 18.080 kg por semana. A população urbana contribui anualmente com a taxa de coleta de lixo, com custo único estipulado por lei, o comércio e a indústria por metro quadrado.

O gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de SANTA TEREZA DO OESTE tem um custo aproximado de R\$ 17.900,00/mês, conforme quadro abaixo:

Pessoal	Material de consumo	Outros serviços	Obras de Aterro Sanitário	Total /ano
R\$ 4.650,00	R\$ 2.750,00	R\$ 7.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 17.900,00

Fonte: Prefeitura Municipal de SANTA TEREZA DO OESTE - ano 2013.

Atualmente, o aterro sanitário possui capacidade para atendimento até meados de 2014. A Prefeitura Municipal já está em fase de negociação para aquisição de área para expansão, ao lado do atual aterro, para adequar-se à Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Nº 12.305/2010.

Está implantada desde junho de 2011 a coleta seletiva e formalizada a Associação de Catadores de materiais recicláveis – ACASTO, os quais estão atuando com precariedade por falta de logística, porém a coleta é realizada diariamente, passando em todos os pontos do município. A Associação vem trabalhando atualmente com 6 catadores membros, sendo 4 mulheres e 2 homens no serviço interno de triagem e prensagem, e 3 homens (diaristas) realizando a coleta a qual é feita simultaneamente com o caminhão compactador com carreta acoplada ao mesmo, para a coleta de materiais recicláveis, serviço este executado em parceria com o serviço de limpeza público da Prefeitura Municipal. Os materiais mais coletados em geral são:

papel, papelão, alumínio, tetra pack, PETs, PAD, ferro e plástico, os quais somam o montante de aproximadamente 20 toneladas ao mês, agregando maior renda aos catadores associados.

Os resíduos de construção civil gerados no município, por estabelecimentos comerciais e residenciais, são removidos pela prefeitura, e sempre que possível, são moídos com rolo, e utilizados para tapar buracos nas estradas rurais. Em se tratando da produção e remoção de resíduos de capina e poda, os quais são recolhidos pela prefeitura, são depositados em locais passíveis de compostagem e, está em processo licitatório a aquisição de um triturador de galhos, para facilitar a catação dos resíduos de poda assim como a sua decomposição.

Os grandes geradores, tais como indústria e comércio, estão se adequando às Leis Federal nº 12.305/10 e a municipal 879/11, a qual rege sobre a coleta seletiva, a qual orienta sobre a doação dos passíveis de reciclagem para a Associação de Catadores e/ou à logística reversa sobre os químicos, perigosos e inertes, tais usuários também são orientados a apresentar ao órgão estadual competente – IAP – e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente seus Planos de Gerenciamento de Resíduos, assim como a anuência de tal órgão para o recolhimento dos resíduos não danosos ao meio ambiente para depósito no Aterro municipal.

Os resíduos sólidos orgânicos, são coletados normalmente pela Prefeitura Municipal/Secretaria de Obras e depositados em valas e encobertos com camadas de terra no aterro municipal.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Galerias de águas pluviais são tubulações normalmente de concreto, subterrânea, que serve para escoar e conduzir água proveniente das chuvas

para um leito hídrico, evitando com isto erosão superficial do solo urbano, assoreamento dos rios, disciplina enchentes etc. As redes são constituídas basicamente de tubulações subterrâneas, bocas de lobos e dissipadores de energia.

O município possui aproximadamente 88.446,44m² de pavimentação e 7.531,00 ml (metros lineares) ou seja 7,5 km de tubulações, e mais 21.780,00 m² de pavimentação e 2,6 km ou seja 2.615 ml de tubulação em andamento, não somando a este, os loteamentos particulares que estão em fase de aprovações.

A administração pública municipal possui em sua estrutura organizacional, entre outras, a Secretaria de Viação e Obras Publicas que é, entre outras atividades, responsável pela construção de obras públicas, além da Secretaria de Planejamento que realiza as aprovações de projetos de construções e de loteamentos.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

Na implantação de novos loteamentos o município exige que o empreendedor implante a infraestrutura de galerias pluviais no mesmo, a base legal para se exigir a realização da obra de galerias pluviais é o Código de Obras e o Plano Diretor do Município, que trata das condições mínimas para aprovação de novos loteamentos e aprovação de projetos de edificações, principalmente na questão do reaproveitamento de águas de chuvas e de impermeabilização do solo.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias

ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizadas por equipe própria.

O Município possui 16 funcionários no setor de manutenção da rede de galeria e limpeza pública (06 motoristas de caminhão, 05 coleta de lixo, 05 varrição/poda/capina), 6 (seis) caminhões tipo basculante e ferramentas de poda, capina e varrição (dados do ano de 2013).

Os custos do gerenciamento do serviço de drenagem, estão embutidos nos serviços. De acordo com estimativa informada pela Secretaria de Finanças do município o custo anual do sistema gira em torno de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais).

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização¹¹ do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Metas

Meta Geral

Manter o Índice de Atendimento com Rede de Distribuição de Água – IARDA, em 100% da população urbana da Sede Municipal e do Distrito de Santa Maria até o de 2043 final do plano.

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

¹¹ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

Na aprovação de novos loteamentos, deverá ser exigida do empreendedor a execução de rede de água, atendendo a toda a testada dos lotes.

Uso racional da água

Implantar, em conjunto com a sociedade civil, Programa de Educação Socioambiental visando incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

Programas, Projetos e Ações

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2013 – 2043

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2013 – 2043

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2914/2011 e a Resolução CONAMA N° 430/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2013 – 2043:

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2013 – 2043

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2013 – 2043

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando a garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de SANTA TEREZA DO OESTE. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹² do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público,

¹² Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei Nº 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

Metas

No caso de adoção e/ou permanência da utilização da solução individual de tratamento de esgotos, a população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Em função do resultado da consulta popular à implantação do sistema público de coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários, as metas progressivas de implantação da infra-estrutura serão definidas, observada a sustentabilidade econômica e financeira do sistema¹³, conforme indicado a seguir:

- Atingir na sede urbana do município, o índice de 25% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, até o ano de 2019, condicionado à captação de recursos;
- Atingir na sede urbana do município, o índice de 45% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, até o ano de 2020, condicionado à captação de recursos;
- Atingir na sede urbana do município, o índice de 55% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, até o ano de 2021, condicionado à captação de recursos;
- Atingir na sede urbana do município, o índice de 65% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, até o ano de 2022, condicionado à captação de recursos;

¹³ Conforme disposição prevista no art. 29, *caput*, da Lei N° 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

- Manter na sede urbana do município, o índice de 65% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, até o ano de 2043, condicionado à captação de recursos;

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2013 – 2043

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 - 2016

Revisar o projeto de engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário, com vistas a atualizá-lo em termos de passagem de coletores e interceptores, bem como aferir no campo as áreas que necessitem ser desapropriadas para a implantação de passagem de redes e demais unidades, bem como proceder a atualização do orçamento de investimentos para a implantação das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014 – 2016

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2016– 2017

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário conforme projeto e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período: 2018

Executar as obras previstas na programação de investimentos, para atingimento da meta de 25% no ano de 2019.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2019

Executar as obras previstas na programação de investimentos, para atingimento da meta de 45% no ano de 2020.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020

Executar as obras previstas na programação de investimentos, para atingimento da meta de 55% no ano de 2021.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2021

Executar as obras previstas na programação de investimentos, para atingimento da meta de 65% no ano de 2022.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2018 – 2022

Fiscalizar a correta interligação às redes coletoras de esgoto, após o término da obra, visando atingir a 65% da população da sede urbana em 2022.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2016 – 2043

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

Universalização do acesso aos serviços de coleta de resíduos sólidos para toda a população do território do Município.

Sensibilizar a população para a correta seleção dos resíduos sólidos, para minimizar o depósito no Aterro, prolongando sua vida útil e aumentar a coleta dos recicláveis, gerando assim maior fonte de renda aos catadores associados.

Metas

- Implantar até 2015, pontos de entrega voluntária (PEV), de materiais recicláveis em locais de fácil acesso a todos os moradores da área rural e urbana, os quais serão coletados em 3 vezes na semana na cidade e 3 vezes ao mês na zona rural.
- Implantar até o ano de 2014 a coleta seletiva em 100% da área territorial do município por duas vezes por semana;
- Implantar até o ano de 2014 a compostagem de 100% dos resíduos orgânicos;
- Melhorar a estrutura da Associação de catadores com qualificação, educação (alfabetização) e inclusão social até o ano de 2018;
- Estudar a atualização dos valores cobrados referente a taxa de lixo, de acordo com os custos dos mesmos, até o ano de 2015;
- Desenvolver Programa de conscientização e educação ambiental em todas as escolas das redes municipal e Estadual, visando orientar em relação a separação de lixo reciclável durante todo o período do plano;
- Elaborar estudos com possibilidade de implantação sobre a cobrança mensal da coleta de resíduos sólidos (Lixo), até o ano de 2017, com possibilidades de parcerias com a Sanepar;

Programas, Projetos e Ações

Adequar a Gestão de Resíduos Sólidos de acordo com a Legislação, adotando diretrizes para o desenvolvimento do Projeto de Coleta Seletiva, seguindo os critérios propostos para a doação dos materiais recicláveis para a Associação de Catadores, para que toda a sociedade contribua para a responsabilidade sócio-ambiental do Município.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Objetivo

Universalização do acesso aos serviços a toda a população urbana do território do Município.

Metas

- Executar até o ano de 2020 o cadastramento georeferenciado de todas as redes de galerias pluviais do perímetro urbano municipal.
- Implantar 26.000m de redes de galerias de águas pluviais até o ano de 2025, visando atender a 70% da população urbana com rede de galerias de águas pluviais.
- Até o ano de 2030, atender a 80% da população urbana com rede de galerias de águas pluviais;
- Até o ano de 2043, atender a 100% da população urbana com rede de galerias de águas pluviais;
- Todas as galerias terão que atender a população das sedes urbanas buscando destinar a água de forma correta sem prejudicar as áreas rurais dos moradores do Município.

Programas, Projetos e Ações

Elaborar projeto de drenagem para as ruas já pavimentadas onde não há galerias de águas pluviais e dar continuidade nas ruas novas e/ou que forem realizadas pavimentação ou outras obras urbanísticas.

Prever programas, que possam suprir demanda que não esteja contemplada nos projetos pontuais, para que o município não venha sofrer alagamentos no decorrer do seu processo de desenvolvimento. nos projetos de drenagem,

Implantar ações continuadas no sistema de manejo e desentupimento de bocas de lobo e galerias para evitar o escoamento das águas pluviais nas ruas, praças e passeios.

**PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

1. Contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.
2. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
3. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.
4. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando a correção dessas ocorrências em tempo hábil.

5. No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitários das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.

6. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGENCIAS
1. Falta de água generalizada	▪ Interrupção na operação de captação de água “in natura” em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluam pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas. ▪ Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepressão interna); choque mecânico externo (obras), etc. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de esgotos industriais, atividades agrícolas, pocilgas, e outros. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários. ▪ Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas. ▪ Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo).	▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência. ▪ Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil. ▪ Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência. ▪ Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial. ▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica. ▪ Controle da água disponível em reservatórios de distribuição. ▪ Adequação do processo de tratamento. ▪ Reparo das unidades danificadas. ▪ Implementação de rodízio de abastecimento (acionamento). ▪ Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil. ▪ Utilização de sistemas de geração autônoma de energia. ▪ Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água).

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
2. Falta de água parcial ou localizada	• Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição • Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada • Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada • Ações por agentes externos (vandalismo) • Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros)	• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência • Comunicação à população / instituições / autoridades • Comunicação à Polícia • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Deslocamento de frota de caminhões tanque • Reparo das instalações danificadas • Transferência de água entre setores de abastecimento • Utilização de carvão ativado

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE – PARANÁ

Quadro 2 – Sistema de Esgotamento Sanitário

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas • Ações por agentes externos (vandalismo)	• Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Utilização de caminhões limpa fossa
2. Vazamento de esgotos em estações elevatórias	• Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas • Ações por agentes externos (vandalismo) • Ligações irregulares	• Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Acionamento de sistema autônomo de geração de energia
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	• Desmoronamentos de taludes/paredes de canais • Erosões de fundos de vale • Rompimento de travessias	• Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	• Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgotos • Obstruções em coletores de esgoto	• Comunicação à vigilância sanitária • Acionamento das equipes de atendimento emergência • Execução dos trabalhos de limpeza • Reparo das instalações danificadas

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

Diretrizes

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação solução individual de esgotamento ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;

6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período 2013-2043, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Santa Tereza do Oeste** é constituído de 44 páginas e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública a ser realizada no dia 10 de Março de 2014 as 16:00 horas.